**EIXO TEMÁTICO:** **Eixo temático 3 – Biotecnologia, Inovação e Saúde**

**ESTRATÉGIAS DE SUPORTE VENTILATÓRIO PARA PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CHAVES, A. A. de C. 1, SOARES, E. de H. 2, CALIXTO, G. F. de O. 3,COSTA. G. L. B. 4 eBARBOSA. R. P. de C. 5

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

3 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

4 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

 5 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

E-mail do apresentador: emanuel.srs23@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução:**Com a pandemia do novo Coronavírus, unidades de emergência de vários países estão enfrentando a superlotação, pois o número crescente de pacientes com a chamada Síndrome Respiratória Aguda não consegue acompanhar os recursos disponíveis para atendê-los. Dessa forma, prover oxigênio para os pacientes com essa condição é um verdadeiro desafio, sendo necessário o empregar medidas que consigam contornar essa situação, com o uso do aparato terapêutico adequado para isso. Dentro das estratégias possíveis,  a intubação orotraqueal e a ventilação não-invasiva (VNI) podem ser utilizadas dependendo do estágio da doença. **Objetivos:**Identificar em quais estágios da síndrome respiratória aguda a intubação orotraqueal e a ventilação não-invasiva podem ser utilizadas como tratamento. **Metodologia:**Utilizou-se para a pesquisa a base de dado Medline via PubMed, utilizando a seguinte estratégia de busca: “(coronavirus OR covid-19 OR sars-cov-2) AND (Intubation) AND (Non-invasive ventilation)”. Foram utilizados como critério de inclusão artigos originais e que abordassem intubação, ventilação não-invasiva e Covid-19. Foram utilizados filtros de data de publicação e de idioma.**Resultados:** Na busca constaram 34 artigos, porém foram excluídos 11 artigos após a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 23 trabalhos de maior relevância.**Discussão:** Sob um contexto de pandemia e da limitação de recursos, ambas as opções devem ser consideradas no tratamento da síndrome respiratória aguda. A intubação é utilizada em casos mais extremos, pois é um tratamento invasivo e deve ser evitada no início, quando a VNI é mais eficaz. Os dois tipos de tratamento aumentam as chances de contaminação dos profissionais de saúde, porém na VNI, esse risco é exponencialmente maior devido à alta taxa de liberação de aerossóis. **Conclusão:**A ventilação não-invasiva deve ser utilizada apenas em estágios mais iniciais da doença e seu uso varia de acordo com o paciente. Já a intubação orotraqueal, é recomendada em casos mais críticos, nos quais há o risco de exaustão por estresse ventilatório, e é uma opção mais segura quando comparada à ventilação não-invasiva.

PALAVRAS-CHAVE:Covid-19; Intubação; Ventilação não-invasiva; Síndrome respiratória aguda.